

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação
2021/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 – Nome morada e contactos

Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

Praceta Bento Jesus Caraça, 2000-201 Santarém

Telf: 243 309 650

E-mail: aedgm@ae-ginestalmachado.pt

1.2 – Nome, cargo e contactos do responsável

António Pina Braz

Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

Telf: 243 309 650

E-mail: aedgm@ae-ginestalmachado.pt

1.3 – Apresentação da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a EFP dos jovens no contexto da sua intervenção

Visão e Missão

A **Visão** para o AEGM é o reconhecimento de uma instituição de referência nos diversos contextos em que se insere, pela qualidade do ensino e formação ministrados.

O AEGM tem como **Missão** prestar um serviço de educação e formação de qualidade, facultando aos seus alunos, uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI, que permitam as melhores escolhas para o seu futuro.

Valores

Pretendemos que a formação dos nossos jovens, assente numa Educação que respeite os Direitos Humanos, promova uma Cidadania Europeia e defenda o Ambiente, pelo que propomos, como **Valores**

matriciais do agrupamento, os valores **da liberdade, da igualdade de direitos, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz, da defesa do ambiente.**

Apesar dos **contextos**, as escolas que fazem a **diferença**, são aquelas em que os líderes **inspiram** o trabalho dos docentes para que estes possam fazer a diferença na vida dos alunos, num contexto de **confiança** nas suas **capacidades**.

Princípios orientadores

Relativamente aos objetivos e à operacionalização dos mesmos, deverá ser consultado anualmente o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, onde se desenvolvem e aprofundam os objetivos gerais a atingir pelo Agrupamento, assim como os objetivos específicos que se articulam e complementam com as restantes atividades de complemento curricular e extracurricular, trabalho que deve ser desenvolvido num clima de **confiança** e **colaboração**, procurando conseguir a qualidade que se deseja em termos do trabalho e dos resultados, o que por sua vez implica esforço, exigência e dedicação. O Regulamento Interno do Agrupamento é também um documento de consulta obrigatória para um bom desempenho do coletivo. Em termos de oferta formativa, o Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo reúne um conjunto de dados que orientam a ação deste Agrupamento ao nível do currículo – da educação pré-escolar ao ensino secundário, dos cursos científico-humanísticos ao ensino profissional.

Destacar que o Agrupamento irá propor à tutela, ainda durante a vigência deste Projeto Educativo, um Plano de Inovação (nos moldes definidos na Portaria nº 180/2020), que, após aprovação, lhe permitirá gerir até 25% das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas, a planificação de um currículo relativo à **Europa**, um outro relativo ao **Património e Ambiente** (num contexto de interação com realidade local), funcionar num regime de semestralidade em termos de organização do ano letivo, e implementar novos critérios de avaliação, de acordo com o previsto no Decreto-lei nº 55/2018. Há que referir também que este Projeto Educativo foi elaborado em plena pandemia de Covid19, pelo que, se complementa (durante a mesma) com outros documentos estruturantes, nomeadamente o Plano de Ensino à Distância do Agrupamento, com base no Decreto-Lei nº 14-G/2020, de 13 de abril, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, o Plano de Desenvolvimento das Aprendizagens, o Plano de Atuação, assim como os Planos de Mentoria e de Tutoria, no sentido de se conseguir responder de forma mais adequada aos constrangimentos que se poderão observar no contexto em causa.

No âmbito da vertente ambiental, contemplará também um Plano de Eficiência Energética.

Ao nível dos eixos e objetivos estratégicos, o agrupamento definiu três eixos:

Eixo 1 – Sucesso Educativo

- a. OE 1.1 Melhorar os resultados escolares e reduzir o absentismo escolar
- b. OE 1.2 Promover a cidadania ativa, inclusiva e solidária

- c. OE 1.3 Promover projetos e atividades para o desenvolvimento de competências estruturantes da aprendizagem em articulação com a comunidade local, regional, nacional e internacional.
- d. OE 1.4 Consolidar uma forte dinâmica relacional com a comunidade escolar.
- e. OE 1.5 Promover e incentivar uma maior participação dos alunos na vida da escola e na construção do currículo.
- f. OE 1.6 Promover a valorização e inserção académica e profissional dos alunos.

Eixo 2 – Prestação do Serviço Educativo

- g. OE 2.1 Promover o desenvolvimento de competências do século XXI
- h. OE 2.2 Promover a abordagem flexível do currículo e a sua articulação horizontal e vertical (criando ambientes de aprendizagem híbridos, incluindo os DAC)
- i. OE 2.3 Promover o desenvolvimento da linguagem oral/escrita, bem como psicomotor, na educação pré-escolar e no 1.º ciclo.
- j. OE 2.4 Promover a implementação das Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de suporte à aprendizagem no contexto de sala de aula.
- k. OE 2.5 Promover a avaliação formativa e a diversidade de instrumentos de avaliação.
- l. OE 2.6 Promover a integração de alunos estrangeiros.

Eixo 3 – Liderança, Gestão e Autoavaliação

- m. OE 3.1 Promover o papel das lideranças e das estruturas intermédias
- n. OE 3.2 Promover a gestão e a qualificação dos recursos humanos
- o. OE 3.3 Melhorar a gestão de recursos físicos, materiais e financeiros
- p. OE 3.4 Consolidar práticas de autoavaliação

1.4 – Estrutura orgânica e cargos associados

A administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos. Assim, são órgãos de direção, administração e gestão:

- a) O conselho geral;
- b) O diretor;
- c) O conselho pedagógico;
- d) O conselho administrativo.

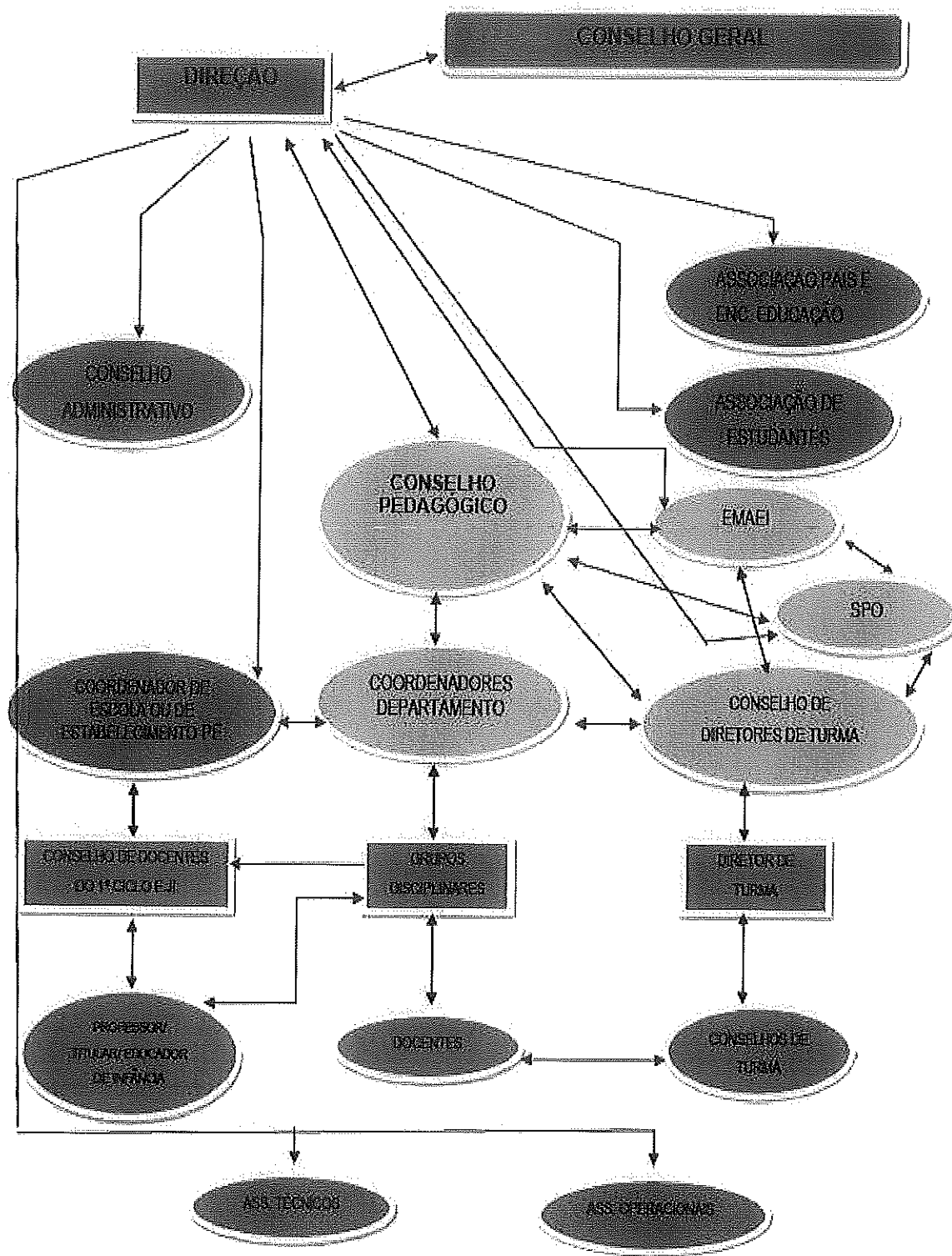


Figura 1 - Organograma do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado

1.5 – Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tabela 1 - Oferta profissional do Agrupamento no ano em análise (n) e nos dois anos anteriores (n-1 e n-2)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação e N.º de Alunos					
		2020/2021 (12º ano)		2021/2022 (11º ano)		2022/2023 (10º ano)	
		T / GF	N.º AL	T / GF	N.º AL	T / GF	N.º AL
Nível IV	Intérprete/Ator/Atriz	1	10	1	14*(+1)	1	21
Nível IV	Informática-Sistemas	3	63	2	31	1	28
Nível IV	Organização de Eventos	3	36	1	6	-	-
Nível IV	Multimédia	1	17	-	-	-	-
Nível IV	Audiovisuais	-	-	1	16	1	18

*(+1) Uma aluna frequenta a unidade de multideficiência com medidas adicionais (não obtém certificado profissional)

1.6 – Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade (e respetivas ligações eletrónicas)

- Projeto Educativo (<https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores>)
- Regulamento Interno (<https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores>)
- Plano Anual de Atividades (<https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores>)
- Documento Base (<https://ae-ginestalmachado.pt/cursos-profissionais/certificacao>)
- Plano de Ação (<https://ae-ginestalmachado.pt/cursos-profissionais/certificacao>)
- Relatório de Progresso Anual n.º 1 (hiperligação)
- Resultados (<https://ae-ginestalmachado.pt/component/users/?view=login&Itemid=101>)

1.7 – Situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

Certificação a 3 anos obtida em 02/02/2021.

1.8 – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

Tabela 2 - Quadro síntese de análise das sugestões dos peritos e das ações encetadas pelo Agrupamento para o seu cumprimento

Recomendações constantes do relatório final	Evidências do seu cumprimento
1. Reforçar o envolvimento de toda a comunidade no processo EQAVET, nomeadamente o Conselho Geral e Pessoal não docente.	Partilha das actividades EQAVET no CG Inquéritos de satisfação à comunidade

Recomendações constantes do relatório final	Evidências do seu cumprimento
2. A divulgação e sensibilização de stakeholders internos e externos para a existência de uma Sistema de Garantia da Qualidade e a necessidade e vantagens do envolvimento destas partes interessadas na contribuição para a melhoria contínua.	Aproximação da academia com o Agrupamento, nomeadamente na constituição de júris de PAP Sessões de sensibilização realizadas para os parceiros
3. Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença na Associação de Pais e Encarregados de educação.	Sugestão não encetada, apesar da disponibilidade para a sua integração (medida não depende da ação direta da Equipa EQAVET ou da Direção)
4. A relação de proximidade demonstrada pelas entidades empregadoras necessita de uma maior formalização para a integração no ciclo de melhoria contínua.	Protocolos celebrados com as entidades empregadoras têm sido formalizados, e a sua profundidade tem aumentado
5. Reforçar o cumprimento do plano de formação do pessoal docente relativamente a formações específicas.	Dificuldade na oferta do Centro de Formação para módulos mais técnicos Relação com a academia tem permitido a realização de formação específica de forma individual
6. Melhorar a comunicação externa e visibilidade na página da internet do Agrupamento relativamente a resultados e planos de melhoria.	Reestruturação da página do Agrupamento bem como a informação partilhada Planeamento da inclusão dos resultados e planos de melhoria (através da divulgação nomeadamente dos Relatórios de Progresso Anual)
7. Como resultado das reuniões foi sugerido que a EFP deveria trazer empresas, antigos alunos e casos de sucesso à Escola que seriam um estímulo para toda a comunidade académica	Planeamento e realização de atividades de envolvimento de empresas, antigos alunos e casos de sucesso Divulgação dos cursos noutras escolas e espaços de divulgação municipal e regional

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Tabela 3 - Balanço da análise de indicadores selecionados para monitorizar os resultados dos Cursos Profissionais, relevante para o processo EQAVET

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2020	2021	2022	Meta para 2023	Tendência
1	Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	52,6%	64,9%	81%	95%	↗
2	Taxa de conclusão no tempo previsto	Taxa de conclusão no tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	51,5%	60,6%	79,4%	90%	↗
3	Taxa de conclusão após o tempo previsto	Taxa de conclusão após o tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	1%	4,3%	1,6%	5%	↗
4	Taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	7,8%	49,2%	49%	45%	↔
5	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	2%	47,5%	49%	63%	↗
6	Taxa de diplomados por conta própria	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	1,6%	0%	5%	↘
7	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	0%	5%	↔
8	Taxa de diplomados à procura de emprego	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	5,9%	0%	0%	2%	↘
9	Taxa de diplomados noutras situações	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	0%	0%	↔
10	Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 5a)	70,6%	49,2%	51%	55%	↔
11	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF de 75%	Nº diplomados a trabalhar após 12 meses/Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	2%	49,2%	49%	75%	↔
12	Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	2%	13,1%	33,3%	30%	↗
13	Taxa de alunos que não trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 12 meses não trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	0%	36,1%	15,7%	45%	↗

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2020	2021	2022	Meta para 2023	Tendência
14	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	Nº diplomados avaliados pelos empregadores / Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	100%	93,1%	72%	75%	↗
15	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	100%	100%	100%	92%	↔
16	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,6	3,9	3,6	3,8	↗
17	Média dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3,6	3,8	3,6	3,8	↗
18	Média dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	0	3,9	0	3,8	↗
19	Taxa de procura em Cursos EFP	Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano de Ensino Profissional / Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano	23,5%	33,2%	26,7%	>=25%	↗
20	Taxa de absentismo em Cursos EFP	Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos)	11,4%	4%	3,5%	<8%	↗
21	Taxa de desistência em Cursos de EFP	Quantidade de alunos que anulam a matrícula / Nº Total de alunos do EP	1,5%	2,4%	3,5%	<5%	↗
22	Taxa de sucesso em Cursos de EFP	[Número de módulos em atraso / (Quantidade de módulos ministrados x Nº de alunos)]	98,8%	95,6%	99,8%	>=90%	↗
23	Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos alunos	67%	67%	68%	>=80%	↗
24	Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação	87%	79%	86%	>=80%	↗
25	Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos docentes	87%	81%	92%	>=70%	↗
26	Taxa satisfação de parceiros FCT	Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT	NA	100%	100%	>=85%	↔

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Atendendo nas sugestões das peritas, o Agrupamento realizou um conjunto de melhorias relativamente às atividades anteriormente desenvolvidas para encontrar as melhores soluções de implementação do projeto profissional. Todas as ações têm sido desenvolvidas para atender às solicitações deixadas pela no Relatório de Verificação, sendo a única exceção a dificuldade de envolver pais e encarregados de educação com educandos em processo de formação profissional na Associação de Pais e Encarregados de Educação, visto este escrutínio ser somente feito pela própria associação e respetivos associados.

Verifica-se, não apenas nos indicadores, mas também nos trabalhos desenvolvidos, que o Agrupamento ainda está em rescaldo da pandemia, sendo que alguns indicadores cuja monitorização estava a estabilizar tiveram algum desequilíbrio neste período.

Dos indicadores que o agrupamento definiu com relevantes para o processo, vinte e seis no seu total, verifica-se que a melhoria é a tendência mais relevante, com quase metade (46%) dos indicadores selecionados em alta – mas ainda assim, sete destes não atingiram as metas definidas para 2023. Registe-se também que, sensivelmente um quarto destes indicadores, têm os seus valores diminuídos, destacando-se apenas dois como estando abaixo das metas estabelecidas. A manutenção ou sustentabilidade dos indicadores reporta também a um pouco mais que um quarto do total de indicadores, com apenas dois destes abaixo da meta estabelecida.

Outra das preocupações da equipa EQAVET prendeu-se com a análise do Plano de Ações de Melhoria dos Cursos Profissionais e a sua atualização. Relativamente ao plano de ações de melhoria, o trabalho desenvolvido tem sido profícuo, conforme é passível de ser observado na tabela 3 “Balanço da análise de indicadores selecionados para monitorizar os resultados dos Cursos Profissionais, relevante para o processo EQAVET”. Nessa mesma tabela, para além da análise dos anos anteriores, é realizada a análise de tendências desse triénio.

A equipa tem reunido com alguma regularidade, quer formalmente, quer informal e parcialmente, nas reuniões de conselho de turma dos cursos profissionais e nas reuniões de coordenação dos mesmos.

Das reuniões internas têm surgido algumas sugestões, registadas e englobadas nas práticas do Agrupamento, sistematizadas no presente relatório.

3.1 Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Tabela 4 - Tabela síntese de áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Promover o sucesso educativo e escolar Indicador EQAVET 4a Indicador EQAVET 5a Indicador EQAVET 6a	O01	Taxa de conclusão dos cursos (³ 75%)
		O02	Taxa de empregabilidade e/ou de diplomados que prosseguem estudos (³ 90%)
		O03	Taxa de diplomados empregados e que trabalham na área de formação (³ 30%)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM2	Avaliar regularmente a adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil de aprendizagem dos alunos. Indicador EQAVET 6b	O04	Índice de satisfação dos empregadores (³ 75%)
		O05	Realizar relatórios de caracterização das turmas à entrada (1 ^{as} Conselhos de Turma e Conselhos de Turma intercalares do 1 ^o semestre), em todas as turmas.
		O06	Índice de qualidade e inovação da docência através da realização de pelo menos uma atividade (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, etc.) por turma.
AM3	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional Indicador EQAVET 6b ³	O07	Manter ou aumentar o número de parcerias com entidades que acolhem alunos na FCT ou colaboram na PAP
		O08	Manter ou aumentar o número de participações dos alunos em atividades de organizações externas
		O09	Manter o número de participações em mostras de ofertas formativas na região
AM4	Incentivar a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional	O10	Número de parceiros estrangeiros de ERASMUS (³ 3 parceiros internacionais).
AM5	Elaborar documentos orientadores e ajustar a organização da Escola ao PEA	O11	Publicação atualizada (site do Agrupamento, rede informática interna, etc.) dos documentos orientadores do Agrupamento (PEA, Regulamento Interno, PEDCA, Critérios Gerais de Avaliação, Planos de estudos dos cursos profissionais, etc.)
		O12	Divulgação atempada do calendário e PAAA (disponibilização na rede interna de comunicação)
		O13	Otimizar a informação relevante para o bom funcionamento dos Ensino Profissional, nas plataformas de comunicação
AM6	Manter o sistema interno de autoavaliação	O14	Divulgação do relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa
AM7	Criar na escola um ambiente acolhedor	O15	Taxa de satisfação dos alunos e encarregados de educação (³ 80%)
		O16	Aumentar o número de reuniões da Direção com os Representantes dos Alunos
		O17	Taxa de satisfação do pessoal docente e não docente (³ 75%)

3.2 – Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Tabela 5 - Tabela síntese das ações a desenvolver e calendarização das mesmas

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Início	Conclusão
AM1	A01	Monitorizar ao longo do ano letivo, nas reuniões dos Conselhos de turma a evolução da situação escolar dos alunos no que diz respeito à realização das UFCD	Out'21	Jan'24
	A02	Colaborar de forma mais próxima com as entidades empresariais com as quais temos protocolos de formação com vista à inserção dos alunos no mercado de trabalho ou no prosseguimento dos estudos	Out'21	Jan'24
	A03	Procurar novas parcerias com empresas da área de formação dos nossos cursos	Out'21	Jan'24
AM2	A04	Incentivar os formandos a boas práticas junto das entidades empregadoras	Out'21	Jan'24
	A05	Proceder à caracterização das turmas nos primeiros Conselhos de Turma (CT) de cada ano de formação e acompanhar a evolução dos alunos nos CT intercalares e de avaliação em todas as turmas	Out'21	Jan'24
	A06	Realização de pelo menos uma atividade (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, etc.) em cada ano letivo por turma	Out'21	Jan'24
AM3	A07	Efetuar contactos com outras entidades com o objetivo aumentar o número de parceiros de formação	Out'21	Jan'24
	A08	Solicitar aos CT que motivem os alunos para a participações em atividades de organizações externas	Out'21	Jan'24
	A09	Continuar com a divulgação da oferta formativa na região	Out'21	Jan'24
AM4	A10	Planificar contactos com outras entidades estrangeiras que possam ser parceiros de formação	Out'21	Jan'24
AM5	A11	Publicar os documentos estruturantes do Agrupamento (site do Agrupamento, rede informática interna, etc.)	Out'21	Jan'24
	A12	Divulgar o calendário escolar e o PAAA (disponibilização na rede interna de comunicação)	Out'21	Jan'24
	A13	Abordar nas estruturas intermédias as boas práticas adotadas no ensino profissional com relevância nos resultados escolares	Out'21	Jan'24
AM6	A14	Apresentar anualmente o relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa	Out'21	Jan'24
AM7	A15	Elaborar e aplicar inquéritos de satisfação aos encarregados de educação e aos alunos com vista à melhoria do ensino profissional	Out'21	Jan'24
	A16	Efetuar reuniões sistemáticas com os alunos ou com os seus representantes	Out'21	Jan'24
	A17	Elaborar e aplicar inquéritos de satisfação aos docentes vista à melhoria do ensino profissional	Out'21	Jan'24

IV Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

No ano letivo 2020/2021 foram tomadas algumas decisões por parte da direção do AEGM que visavam a melhoria dos resultados obtidos no ensino profissional – situação assumida como prioridade de intervenção para os anos seguintes.

Desde logo alguma atenção no processo de atribuição do serviço docente, mais apoiado nos professores do quadro do agrupamento, como forma de melhorar a taxa de absentismo dos docentes profissionalmente afetos a este tipo de ensino. Por outro lado, a definição de uma oferta formativa mais adequada às pretensões dos stakeholders envolvidos: alunos, famílias e empresas, correspondendo de melhor forma aos interesses formativos da comunidade local.

Ao nível estratégico, houve um maior investimento na resposta à solicitação das peritas, com a adição neste relatório das respostas realizadas para responder aos seus desafios, a par do contínuo acompanhamento das métricas selecionadas para a revisão do sistema – salientando-se as dificuldades de realização de algumas das medidas.

O AEGM tem, ao longo das últimas décadas, procurado assegurar as necessidades de formação emergentes da comunidade, conjugando, obviamente, as necessidades formativas com a disponibilidade de pessoal docente para o efeito. O AEGM tem oferecido áreas de formação significativamente diversificadas e ajustadas às áreas profissionais mais solicitadas pelo mercado de trabalho, tendo em funcionamento anualmente 12 turmas nos vários anos de formação.

O triénio 2019/2022 foi marcado pelo regresso à normalidade, num período pós-pandemia COVID -19, que claramente afetou as metas preconizadas para o ensino profissional no nosso agrupamento.

Apesar deste contexto, o ciclo de melhoria em execução evidenciou uma evolução em algumas taxas de sucesso em relação ao triénio anterior 2018/2021. Apesar de não terem sido atingidos todos os objetivos preconizados, registou-se uma melhoria na taxa de conclusão global dos Cursos Profissionais.

A taxa de colocação no mercado de trabalho tem vindo a aumentar e a sustentar-se, passando de 7,8% para 49,2% neste triénio anterior, e estabilizando em 49% neste ano.

Este facto continua a influenciar negativamente a taxa de prosseguimento de estudos que passou de 70,6%, para 49,2% e para 51% no triénio em análise – influência aceitável em cursos essencialmente vocacionados para a integração de alunos no mercado de trabalho.

Relativamente à taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com a sua área de formação, houve uma grande evolução nos ciclos anteriores, de 2% para 49,2%, estabilizando em 49% no atual triénio.

Por fim, a taxa de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados empregados é 100% – ainda que se mantenha a dificuldade em fazer esta recolha junto dos empregadores. De registar que também a evolução na média de satisfação dos empregadores em relação aos diplomados empregados sofreu um ligeiro retrocesso a valores registados em ciclos anteriores.

A informação e as estatísticas sistematizadas e analisadas neste documento têm sido partilhadas consecutivamente nos órgãos de gestão interna e análise externa do Agrupamento – entenda-se no Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma e Conselho Geral – sendo que neste último participam

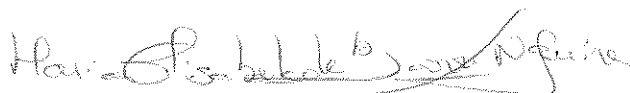
entidades da comunidade educativa alargada e de entidades da sociedade civil cooptadas pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

O Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica do AEGM, em sintonia com a Equipa de Avaliação Interna e com a Coordenadora dos Cursos Profissionais, continua a monitorizar a evolução do ensino profissional através da aplicação de questionários de satisfação, bem como, através de contactos telefónicos com alunos, ex-alunos, famílias e entidades empregadoras. Ao longo deste processo são desenvolvidas algumas ações no agrupamento no sentido de trazer à escola as várias entidades envolvidas na formação profissional de forma a facultar informação que permita a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional no contexto local.

Os Relatores:



António Pina Braz
(Diretor)



Maria Elisabete de Barros Nogueira
(Responsável da qualidade)

Santarém, 9 de janeiro de 2023